

mercado

Comércio e ambiente terão impacto de eleição nos EUA, dizem exportadores

Negócios com Trump no comando são imprevisíveis, e pressão ambiental é dúvida com Biden

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO Exportadores brasileiros veem dificuldades nas relações comerciais com os Estados Unidos qualquer que seja o resultado das eleições desta terça (3). A avaliação é que, se por um lado o democrata Joe Biden pode trazer maior previsibilidade na balança comercial entre os dois países, por outro sua vitória deve ampliar pressões ambientais, dificultando acordos de livre comércio.

As eleições americanas vêm no momento em que o déficit comercial do Brasil com os EUA se amplia, diante de restrições a exportações impostas por Donald Trump nos últimos anos e de efeitos da pandemia, que derrubaram a venda de máquinas e equipamentos e o preço do petróleo, um dos principais produtos vendidos pelo Brasil àquele país.

Entre janeiro e setembro, o déficit comercial entre os dois países foi de US\$ 3,12 bilhões (cerca de R\$ 18 bilhões, na cotação atual), quase oito vezes mais que o de igual período de 2019. As exportações caíram 31,2%, enquanto as importações recuaram 22,9%.

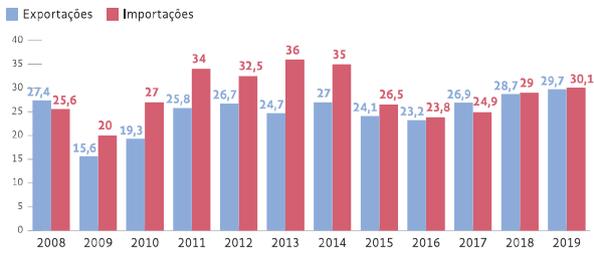
Parte da retração se deve à queda do preço do petróleo, que derrubou o valor das exportações de óleo bruto e de combustíveis em 63% e 58,7%, respectivamente. Outra parte da queda se deve à pandemia, que cortou a metade as vendas de aeronaves e motores não elétricos. Mas uma parcela do déficit nos anos recentes é fruto de medidas protecionistas adotadas pelo governo Trump em meio à guerra comercial com a China, que afetaram principalmente as indústrias siderúrgicas e de alumínio a partir de 2018 e foram ampliadas sem aviso no último mês.

A imprevisibilidade da política comercial de Trump é vista por exportadores como uma das preocupações em relação à sua reeleição. Sem aviso prévio, os Estados Unidos anunciaram sobretaxas para o alumínio e reduziram as cotas de importação de aço.

Para os produtores brasileiros de alumínio, é uma estratégia de "chutar a porta e só depois começar a conversar". "O que não temos hoje é previsibilidade", diz o presidente da Abal (Associação Brasileira do Alumínio), Milton Rego.

Pandemia amplia déficit comercial com Estados Unidos

Evolução do comércio bilateral Brasil-Estados Unidos, em US\$ bilhões



Comparação entre o período jan-set de 2019 e 2020, em US\$ bilhões



Principais produtos exportados pelo Brasil, em US\$ bilhões

Produto	2020	2019
Semi-acabados de ferro ou aço	1,46	2,09
Óleos brutos de petróleo	0,80	2,16
Celulose	0,72	0,99
Aeronave e suas partes	0,63	1,53
Café não torrado	0,63	0,66
Óleos combustíveis de petróleo	0,54	1,31
Geradores elétricos	0,50	0,44
Madeira trabalhada	0,45	0,43
Equipamentos de engenharia civil	0,44	0,96
Motores não elétricos	0,44	0,96

Fonte: Amcham/Comexstat

Derrota de Donald Trump poderia fazer Bolsonaro baixar tom agressivo contra a China

OPINIÃO

Marcos Caramuru de Paiva

Ex-embaixador em Pequim (2016-2018), sócio e gestor da KEMU Consultoria

Dois características marcantes da política americana em relação à China têm sido a instabilidade e a duplicidade. Ao longo do seu mandato, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, alternou momentos de entendimento e confrontação com os chineses. Deu a impressão de nutrir um misto de admiração e valentia diante de Xi Jinping, enquanto sua equipe se dividia entre bombardear o regime político chinês e manter

acesso ao diálogo sobre temas econômicos.

Nos primeiros anos do governo Trump, o clima não teve a animosidade dos tempos recentes. Na visita a Pequim, em 2017, o presidente foi recebido com honrarias especiais, como tomar chá na Cidade Proibida, e acordou com Xi um mecanismo de diálogo apresentado pelos chineses como acelerador da confiança mútua.

Mais adiante, em dezembro de 2019, quando se concluiu a fase 1 do Acordo Bilateral de Comércio, os americanos simplesmente declararam vitória. O comunicado emitido pelo USTR (escritório de representação comercial dos EUA) indicou que o acordo levaria a China a promover reformas estruturais, mudanças no regime de propriedade intelectual, transferência de

tecnologia e que nada disso teria sido possível sem a liderança de Trump. Discursos auto-elogiosos são aceitáveis no mundo da política.

O acordo bilateral está gerando o que programou. A China está liberalizando o mercado financeiro — uma demanda americana antiga — e criando espaço para que os bancos e fundos americanos ampliem investimentos no seu mercado.

A resposta tem sido vigorosa, com expressivo aumento de capital americano nos mercados de ações e bônus chineses, apesar da conversa insistente sobre o "decoupling" das economias. As exigências de formação de joint ventures estão se flexibilizando e a primeira empresa a investir no setor automobilístico chinês sem precisar formar uma associação foi a Tesla.

As demandas de transferência de conhecimento são cada vez menos intensas, até porque os chineses já adquiriram um razoável grau de maturidade na geração de tecnologia, e a China parece agora mais atenta à proteção de suas próprias patentes.

Foi a proximidade da campanha eleitoral que deu mais energia ao discurso anti-China do Departamento de Estado americano, enquanto aqui e ali vazavam informações de que os responsáveis por temas econômicos seguiriam conversando com os chineses. Trump elevou o tom dos seus próprios comentários mas continua a apresentar um grau elevado de imprevisibilidade na sua conduta. Se vencer, pode tanto criar novas situações de confronto, como pode voltar a se apresentar como amigo e admirador de Xi Jinping.

Biden vitorioso, não está claro que política terá para a China. Mas uma coisa parece certa: a conduta dubia do governo americano, com autoridades governamentais se comportando de forma diametralmente oposta, será deixada de lado. Deve haver uma visão mais uniforme dos representantes governamentais.

Nossa política para a China tem sido, em larga medida, um espelho da americana. O presidente Jair Bolsonaro foi ao país em outubro de 2019, quando as relações entre China e Estados Unidos passavam por um bom momento. Foi em setembro que se anunciou a negociação do acordo comercial.

Na chegada a Pequim, o presidente brasileiro declarou estar num país capitalista e, no entusiasmo do momento, antes mesmo dos encontros oficiais, fez um discurso em que agradeceu o apoio chinês à soberania brasileira na Amazônia e anunciou uma medida nunca implementada: o fim da exigência de vistos para chineses.

Em relação a Biden, a maior preocupação está na agenda ambiental. O candidato democrata já ameaçou "reunir o mundo" para pressionar pela preservação da Amazônia e condicionou a assinatura de acordos comerciais à adoção de medidas pelo governo brasileiro.

"Biden vai se dedicar mais ao aspecto de meio ambiente, tema que não é muito agradável para o Brasil", diz o presidente da AEB (Associação de Comércio Exterior do Brasil), José Augusto de Castro. "Mas com Biden é mais fácil conversar. Teoricamente, tem previsibilidade, enquanto ações do Trump são tomadas de sopetão."

Castro diz, porém, não esperar mudanças drásticas nas relações comerciais no curto prazo, já que o mercado se move neste momento ao sabor da pandemia. Com a redução da demanda, há excedentes na oferta global de produtos manufaturados, que dominam a pauta de exportação brasileira para os Estados Unidos, o que deve aprofundar a competição pelos importadores.

O setor de máquinas e equipamentos concorda. "Se ganhar Trump ou Biden, as vendas não vão se alterar. O problema dos EUA agora é a Covid-19", diz o presidente-executivo da Abimaq (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos), José Velloso. "São o nosso principal destino [de exportações], entraram numa crise grande, começaram a sair dela mas agora vem a segunda onda."

Leia mais em Mundo

Foi na esteira da mudança do discurso americano que o presidente e seus assessores mais próximos tornaram-se mais ácidos com a China. Mas até o momento, como no próprio caso americano, a visão pragmática prevaleceu. Aqui e ali agentes do governo ou próximos dele cedem-se em comentários ríspidos, mas os vínculos econômicos seguem bem e não há sinais de que o governo queira mudá-los.

Possivelmente, a compra — ou não — da vacina da Sinovac próximo teste a indicar se a objetividade e o bom senso continuarão a ser vitoriosos ou cairão por terra.

Com a derrota de Trump, o Brasil perderá o espelho e possivelmente fará menos sentido o tom frequentemente agressivo dirigido aos chineses. Talvez possamos, nós também, encontrar mais uniformidade na ação dos agentes governamentais, abandonar as provocações e confirmar definitivamente o pragmatismo como orientador da conduta no relacionamento com a China.

Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo
Anúncio de Licitação - Pregão Eletrônico nº 019/2020
A Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo, no uso de suas atribuições regimentais, considerando o disposto no artigo 27 do Regulamento Edital, aprovado pela Resolução CFO-23/2020, CONVOCA os interessados a participar de licitação para aquisição de materiais de consumo, conforme especificações e termos de referência em anexo, sob o regime de preço único, mediante o sistema de julgamento por menor preço, conforme o Edital nº 019/2020. A licitação será realizada em 18 de novembro de 2020, às 10h00min, no endereço eletrônico: <https://www.compras.gov.br>. Para mais informações, consulte o Edital nº 019/2020. A licitação será realizada em 18 de novembro de 2020, às 10h00min, no endereço eletrônico: <https://www.compras.gov.br>. Para mais informações, consulte o Edital nº 019/2020. A licitação será realizada em 18 de novembro de 2020, às 10h00min, no endereço eletrônico: <https://www.compras.gov.br>. Para mais informações, consulte o Edital nº 019/2020.

CRU SP CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL Nº 002/2020

Convoca as eleições, nos termos do artigo 26 e seguintes do Regulamento Eleitoral para Delegado – Eleitor e seu suplente (Resolução CFO 23/2020).

O Presidente do Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo, no uso de suas atribuições regimentais, considerando o disposto no artigo 27 do Regulamento Eleitoral, aprovado pela Resolução CFO-23/2020, CONVOCA os interessados a participar de licitação para aquisição de materiais de consumo, conforme especificações e termos de referência em anexo, sob o regime de preço único, mediante o sistema de julgamento por menor preço, conforme o Edital nº 019/2020. A licitação será realizada em 18 de novembro de 2020, às 10h00min, no endereço eletrônico: <https://www.compras.gov.br>. Para mais informações, consulte o Edital nº 019/2020. A licitação será realizada em 18 de novembro de 2020, às 10h00min, no endereço eletrônico: <https://www.compras.gov.br>. Para mais informações, consulte o Edital nº 019/2020.

MARCO JENAY CAPEZ, CD
PRESIDENTE DO CROSP

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT

C.N.P.J. 06.633.674/0001-55

Cotação - Processo IPT/DL0070.2020 - RC44442.2020

Objeto: Resistência elétrica flexível (Traço elétrico) de Potência Constante.

Data Final para apresentação de proposta: 05/11/2020 até às 17:00h.

Especificações adicionais poderão ser obtidas através do telefone nº: (11) 99901-2875 - edurocha@ipt.br - Departamento de Compras.

ipt INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS

SPDM - ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA-PRONTOS SOCORROS MUNICIPAIS TABOÃO DA SERRA

convoca as empresas interessadas em participar do Pregão Eletrônico SE nº 009/2020, realizado para a Contratação de empresa especializada para Fornecimento de Formas Lácteas. Para informações e condições de participação favor acessar o site www.publinter.com.br/privado.

MINISTÉRIO DA DEFESA EXERCITO BRASILEIRO

12ª BRIGADA DE INFANTARIA LEVE (AEROMÓVEL) (9ª Brigada de Engenharia) (1986)

BRIGADA FORNOVÍO DI TÁRO - AVISO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS SRP Nº 0001/2020 - UASG 160462

Objeto: aquisição e entrega de itens em favor da Brigada de Engenharia. Cotação para julgamento dos propostas MENOR PREÇO, entrega dos materiais a partir de 03 de novembro de 2020, abertura das envelopes às 10h de novembro de 2020 às 10h00min, horário de Brasília. O Edital está disponível em <https://www.compras.gov.br> e no site de Base de Dados da Comissão de Compras na Rua José Bonifácio, 33, Jardim Botânico, CEP: 12280-000, Campinas/SP, de segunda-feira a sexta-feira, das 09h00min às 17h00min, de segunda a sexta-feira, das 09h00min às 17h00min, no endereço eletrônico: <https://www.compras.gov.br>. Para mais informações, consulte o Edital nº 0001/2020.

Fundação Zerbini
CNPJ/ME nº 50.644.053/0001-13

Extrato de Contratos

Projeto 2007 - Convênio 1448/2020 - Processos 1571 e 1572/2020 - PP 05/2020. Objeto: Fórmulas de Aminoácidos Livres e Dieta Pediátrica em pó. Adquirente: Fundação Zerbini. Fornecedor: Anbioton Importadora Ltda. CNPJ: 11.290.846/0001-67. Valor Total estimado R\$ 19.429,80. Data de assinatura do Contrato: 20/10/2020-Vigência: até 31/12/2020 a contar do 1º dia útil seguinte da data de assinatura. **Projeto 2007 - Convênio 1448/2020** - Processo 1568/2020 - PP 01/2020. Objeto: Alimentos Alimentícios. Adquirente: Fundação Zerbini. Fornecedor: Fresenius Kabi Brasil Ltda. CNPJ: 49.324.221/0001-04. Valor Total estimado R\$ 80.217,00. Data de assinatura do Contrato: 20/10/2020-Vigência: até 31/12/2020 a contar do 1º dia útil seguinte da data de assinatura. **Projeto 1191 - Convênio 1376/2020** - Processos 1660/2020 - PP 05/2020. Objeto: Sugamadex (Sódico) 100mg/ml Sol Inj FA 2ml. Adquirente: Fundação Zerbini. Fornecedor: CM Hospitalar Ltda. CNPJ: 12.420.164/0003-19. Valor Total estimado R\$ 201.074,00. Data de assinatura do Contrato: 15/10/2020-Vigência: até 29/10/2020 a contar do 1º dia útil seguinte da data de assinatura. **Projeto 1191 - Convênio 1376/2020 - 100 Leitos** - Processo 1660/2020 - PP 05/2020. Objeto: Dexametasona 100mg/AMP. Adquirente: Fundação Zerbini. Fornecedor: Supplied Distribuidora de Medicamentos Ltda. CNPJ: 32.668.288/0001-22. Valor Total estimado R\$ 80.040,00. Data de assinatura do Contrato: 15/10/2020-Vigência: até 29/10/2020 a contar do 1º dia útil seguinte da data de assinatura.

Valmir Oliveira e Angela Spacca - pl Equipe de Apoio

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA-GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DIRETORIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

AVISO

MODALIDADE DE LICITAÇÃO: PREGÃO ELETRÔNICO nº 92/2020 (SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS)

PROCESSO SEI Nº 20.22.0001.0007399.2020-43

DATA E HORÁRIO DA LICITAÇÃO: 17/11/2020, às 10h.

OBJETO: Aquisição de mídias de armazenamento (disco interno SSD, HD interno e externo, pen drive, micro SSD e disco blu-ray).

LOCAL DA LICITAÇÃO: Exclusivamente por meio do sistema eletrônico do Comprasnet - SIAGS, na página <https://www.comprasgovernamentais.gov.br>.

OBSERVAÇÃO: As interessadas em participar da presente licitação deverão obter o Edital e seus Anexos no período compreendido entre os dias 05/11/2020 e 16/11/2020, no endereço eletrônico <https://www.comprasgovernamentais.gov.br> ou no portal da transparência do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, <http://transparencia.mprj.mp.br/licitacoes-contratos-e-convenios/licitacoes>.

AVISO DE LICITAÇÃO

Sesc

O Serviço Social do Comércio - Administração Regional no Estado de São Paulo, nos termos da Resolução nº 1.252/2012, de 08 de junho de 2012, publicada na Seção III do Diário Oficial do Estado - Edição nº 144 de 25/07/2012, bem como o que dispõe o art. 2º da Resolução 1438/2020, torna pública a abertura da seguinte Licitação:

MODALIDADE: Pregão Eletrônico

Objeto:

PE S 219/2020 - Serviços de manutenção corretiva com fornecimento e substituição dos *dimmers* para o Teatro Paulo Autreau na Unidade Pinheiros. Abertura: 17/11/2020 às 10h30.

A consulta e aquisição do edital está disponível no endereço eletrônico sescsp.org.br mediante breve inscrição para obtenção de senha de acesso.